



RECONSTRUÇÃO ANATÔMICA DO LCA COM BANDA ÚNICA: AVALIAÇÃO INICIAL EM 340 PACIENTES

Autores: Fabiano Kupczik^{2,3}, Marlus Schiavon², Lucio Ernlund³, Bruno Sbrissia²

Instituição ¹ HUC-PUCPR - Hospital Universitário Cajuru-PUCPR (Av. São José, 300 - Curitiba-PR), ³ IJO - Instituto de Joelho e Ombro (Av. Silva Jardim, 2455 - Curitiba-PR).

Avaliação inicial da reconstrução anatômica do LCA com banda única numa série de 340 pacientes.

340 pacientes foram submetidos a reconstrução anatômica do LCA com banda única num período de 30 meses. A idade variou de 13 a 52 anos (média de 32,5 anos) e foram tratados 288 homens e 52 mulheres. O mecanismo de trauma mais comum foi entorse no futebol em 220 pacientes e 102 em outros esportes. O tempo entre a lesão e a cirurgia variou de 01 a 360 meses (média de 16,5 meses). O enxerto dos tendões semitendíneo e grácil (SG) foi utilizado em 320 pacientes e o terço central do tendão patelar em 20. A fixação do enxerto foi realizada com parafusos de interferência bioabsorvíveis em 220 pacientes e de titânio em 120. O túnel femoral foi realizado pelo portal medial acessório com flexão de 120 graus.

Foram realizadas 12 cirurgias de augmentation por lesão isolada da banda PL e 02 da banda AM e 25 cirurgias de revisão de técnica isométrica. Houve 201 casos de lesão do menisco medial, 97 do menisco lateral e 81 condrais e 42 lesões isoladas. Todos os pacientes apresentaram estabilidade pós-operatória imediata aos testes de Lachman, gaveta anterior e pivot-shift. Houve 02 casos de falha que foram tratados com revisão. Observou-se que os pacientes apresentavam menos dor pós-operatória, ganho mais rápido de mobilidade articular e marcha com apoio total mais precoce em comparação à técnica isométrica realizada antes.